

**FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE  
INSTITUTO ENSINAR BRASIL – REDE DOCTUM DE ENSINO**

**ADMINISTRAÇÃO DE ESTOQUE EM UMA ORGANIZAÇÃO PÚBLICA: Um  
estudo de Caso no almoxarifado com o uso da classificação ABC**

**Naiara de Oliveira Andrade<sup>1</sup>  
Bráulio Frances Barcelos<sup>2</sup>**

**RESUMO**

O presente trabalho cujo tema é administração de materiais, ou seja, uma gestão de estoque associada aos custos dos materiais estocados visando analisar os processos do almoxarifado para atender a demanda e as necessidades da população, identificando os principais problemas e propor soluções viáveis. Considerando os fatos e a oportunidade de analisar a gestão de estoque do almoxarifado da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Itabira, questiona-se: “Qual o papel da gestão de compras e estoques na execução das atividades de um Almoxarifado de Materiais e Equipamentos, na percepção dos gestores para atender todas as unidades básicas de saúde?”. Quanto à metodologia, baseia-se em uma pesquisa exploratória a partir de uma abordagem qualitativa e quantitativa. Em relação ao objetivo, pode se classificar como exploratória, através de um estudo de caso de natureza aplicada, com análises na utilização de documentos, observações e coleta de dados favorecendo a empresa em estudo. Para o auxílio na gestão de materiais foi utilizado ferramenta de qualidade a curva ABC, onde serão verificados aqueles com maior e menor saída respectivamente. A pesquisa revelou que é possível e necessário aprimorar as estratégias de gestão de estoques adotadas pelo almoxarifado.

Palavras-chave: Administração de Materiais, Gestão de Estoque. Curva ABC.  
Almoxarifado.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Administração na Rede Doctum de João Monlevade;; nai.oliveira1507@gmail.com.

<sup>2</sup> Professor Orientador da Faculdade Doctum João Monlevade, Prof.Esp.Bráulio Frances Barcelos;  
braulio.barcelos@yahoo.com.br.

## 1 INTRODUÇÃO

Com a atual situação econômica no Brasil, as dificuldades dos recursos no setor da saúde estão cada vez mais escassos, afetando diretamente na distribuição de materiais para unidades básicas de saúde para atender toda a população. Por isso os gestores buscam novas formas de controlar os custos destes materiais estocados, que representam alto custo para a organização.

Uma das principais funções do almoxarifado é atender a demanda das necessidades da população, abrigando os estoques destes materiais e equipamentos. Uma das situações, que merece muita atenção, passa pela melhoria do controle de estoque. Manter o controle de estoque em dia é de extrema importância para uma empresa apurar o seu movimento de entrada e saída de mercadorias, visando a administração dos materiais e equipamentos de maneira eficiente e segura.

Devido a forte competição do mercado, as organizações estão direcionando como forma de otimizar seus gastos e vêm procurando cada vez mais controlar custos. Nesse contexto, a administração de materiais surge como uma estratégia que pode contribuir para os resultados da organização, através de um princípio importantíssimo.

A administração de materiais é responsável por planejar, coordenar, dirigir e controlar todas as atividades relacionadas à aquisição de materiais para a constituição de estoques, levando em consideração desde a concepção até o consumo final. Do mesmo modo, é inapropriado que uma prestadora de serviços permita que suas atividades não sejam oferecidas aos clientes pela ausência de materiais necessários. Por isso, a gestão de estoques é algo importante e necessário para o bom andamento das atividades organizacionais. Isso não se restringe somente à gestão de empreendimentos privados, mas abrange também a administração pública, tendo em vista que suas ações estão voltadas para atender às necessidades da população. Com isso, a deficiência na gestão dos materiais compromete a continuidade das atividades públicas e prejudica a sociedade.

Elementos na administração de materiais podem ajudar a solucionar diferentes problemas que esse setor organizacional enfrenta. Entre as ferramentas que podem ser utilizadas, a Curva ABC que é uma metodologia que permite

identificar os itens que possuem maior importância e maior valor dentro do seu estoque. Para assim, pode-los classificá-los de acordo com sua relevância, que surge a pesquisa que busca responder a seguinte pergunta: qual o papel da gestão de compras e estoques na execução das atividades de um Almoarifado de Materiais e Equipamentos, na percepção dos gestores para atender todas as unidades básicas de saúde?

O presente trabalho visa identificar como a utilização da ferramenta curva ABC pode contribuir com a gestão de um Almoarifado de Materiais e Equipamentos da Secretaria Municipal de Saúde que necessariamente distribui materiais de consumo para todas as unidades básicas de saúde, para o gerenciamento das necessidades de estoque.

Para o desenvolvimento deste estudo, foi escolhido um Almoarifado de Materiais e Equipamentos da Secretaria Municipal de Saúde de Itabira. Em sua estrutura organizacional, observa-se um departamento de compras formalmente estruturado e suas atividades internas demandam uma gestão eficaz dos recursos matérias e patrimoniais para garantir a qualidade na prestação de serviços. O estudo teórico desse trabalho justifica as necessidades da organização em suprir todas as unidades básicas de saúde, controlando o período de cada material no almoarifado, a qualidade, o armazenamento, organização e distribuição por lotes ou datas. O trabalho contribui conhecimentos através da ferramenta Curva ABC, identificando aqueles itens que requer mais atenção e tratamento adequados.

Quanto à metodologia, o estudo se trata de uma pesquisa exploratória que será realizada a partir de uma abordagem qualitativa e quantitativa. Para a realização deste trabalho, foram consultados os principais conceitos e ferramentas envolvendo a gestão de estoques. Autores como Rodrigues (1993), Viana (2002), Ballou (2006), Raimundo (2011), Fenili (2015), entre outros, foram utilizados para subsidiar o marco teórico da pesquisa.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Serão apresentados nesta seção, os fundamentos teóricos do trabalho, ou seja, uma revisão literária da pesquisa. Assim, serão abordados os principais conceitos relacionados à gestão de estoque, problemas em relação à perda de

mercadorias, e apresentação de soluções estratégicas e utilização de ferramentas da qualidade para auxiliar na tomada de decisão.

## **2.1 Almoxarifado**

Por muitos anos, almoxarifado foi considerado como um “depósito”, afastado do escritório central, em locais de pouca acomodação, pouca iluminação, com difícil acesso, onde os materiais eram acumulados de qualquer forma, utilizando uma mão-de-obra desqualificada e sem controle do que entrava e saía.

De acordo com Viana (2002), almoxarifado deve se obter condições seguras de seus materiais de forma adequada, na quantidade devida e no local certo, preservando as qualidades dos produtos, objetivando sua preservação e integridade até o consumo final. Ao longo dos anos vieram surgimentos de diferentes técnicas para o auxílio no controle desses materiais como: curva ABC, inventários físicos e entre outros.

É importante que haja uma disponibilidade de estoque em quantidade consideravelmente, não confundindo excesso com a necessidade. Se tratando de material de consumo, é importante que distinção do que é para ser distribuído ou uso próprio da empresa, possuindo valor atrelado, característica própria, conservado por um tempo, de alguma forma, atendo a uma ou mais necessidades da empresa.

## **2.2 Estoque**

Segundo Pozo (2010), os estoques são classificados em estoques de matéria primas, estoques de produtos em processo, estoques de materiais auxiliares e estoques de produtos acabados.

Já para o Ballou (2006), estoque são acúmulos de matérias primas, insumos, componentes, produtos em processo e produtos acabados que ficam distribuídos em diferentes canais logísticos.

Estoque são bens físicos conservados em quaisquer quantidades, por algum intervalo de tempo, componentes que aguardam o despacho na utilização da produção (MOREIRA, 1996 apud BORGES at al 2010).

## 2.3 A gestão de estoque

A gestão de estoque controla as entradas e saída de cada item que a empresa possui, fazendo circular e não ter recurso parado, importante também que tenha de forma confiável e padronizada os fornecedores de cada produto necessário. Quando mal planejada pode levar o setor a uma série de entraves. Logo, saber administrar este indicador é essencial, e essa gestão deve ser feita por intermédio de planejamento.

Para Rodrigues (1993), a gestão de estoque busca um fator importante quanto a relação a satisfação do cliente, investir muito em mercadorias que tenha pouca saída pode significar perda de dinheiro, por isso é bom reconhecer o giro das mercadorias.

Isso é reafirmado por Raimundo (2011) a gestão de estoques deve obter um bom gerenciamento para melhor adequá-las as mercadorias, permitindo um bom serviço ao cliente. Dentre as ferramentas existentes de gestão de estoques, pode-se destacar o método 5W2H é um instrumento gerencial que também pode ser aplicado no controle de estoques.

## 2.4 Ferramentas de melhorias do processo

São apresentados a seguir recursos/ferramentas que serão aplicadas para atender a realidade em que o processo acontece e o que pode ser aprimorado.

### 2.4.1 Plano de Ação 5W2H

De acordo com Franklin (2006), a ferramenta 5W2H resulta em um planejamento que deve ser executadas e implantadas, acompanhando o desenvolvimento na etapa de planejamento. Obtendo respostas simples e objetivas gerenciando informações e projeto na gestão de um negócio ou na solução de um problema.

O uso dessa ferramenta consiste em sete questionamentos, ou seja, setes palavras em inglês: *What?* (o que, qual), *Where?* (Onde), *Who?* (Quem), *Why?*

(porque, para que), *When?* (Quando), *How?* (Como) e *How Much?* (Quanto, custa). Enfim, a utilização dessa ferramenta auxilia a entender a realidade e atingir a um objetivo específico.

Quadro 1 – Quadro explicativo da metodologia 5W2H

Pessoas	Conteúdo das respostas	Exemplo de perguntas
<i>What?</i>	Ações necessárias ao tema analisado	-O que deve ou está sem feito?
<i>Where?</i>	Locais influenciados pelas ações	-Onde ocorre/ocorreu o problema?
<i>Who?</i>	Responsabilidades pelas ações	-Quais pessoas deverão executar o plano de ação?
<i>When?</i>	Definir prazos	-Quando começar a terminar?
<i>How?</i>	Métodos a serem utilizados	-Como será executado o plano?
<i>How Much?</i>	Definir orçamento	-Quanto custara os recursos necessários?

Fonte: BRUN (2015)

#### 2.4.2 Diagrama de Cauda e Efeito

Já o digrama de Causa e Efeito, pode facilitar a identificação das causas de problemas que devem ser sanados ou mesmo os fatores que levam a determinado resultado que possa obter através da representação gráfica, capaz de atuar como um diferenciador das possíveis causas fundamentais do problema para que as medidas corretivas e preventivas sejam adotadas para solucionar o problema.

O diagrama de Causa e Efeito, segundo Brum (2015), funciona como direcionamento de um determinado problema para que sejam analisadas e conhecendo as causas primárias e secundárias. É importante reconhecer o processo para definir o grau de relevância de cada causa estudada. Aplicada também no controle de qualidade para identificar desvios logísticos e na localização de existentes gargalos (ISHIKAWA 1993).

### 2.4.3 PEPS (primeiro a entrar, primeiro a sair)

PEPS Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair, o que chega antes ao depósito deve ir embora primeiro, e o que chega por último deve ir embora por último. Por meio de disso, você consegue realizar o gerenciamento do estoque de forma certa. Perante discricção das qualidades do processo, os primeiros produtos a chegarem ao depósito determinarão a quantidade total do estoque. Dessa forma sai o material que primeiro integrou o estoque, sendo substituído pela mesma ordem cronológica em que foi recebido, sendo aplicado seu custo real.

Segundo Bertaglia (2009), PEPS corresponde na valorização dos itens, contendo um bom privilégio e cuidado no manuseio do primeiro lote a entrar seja o primeiro lote a sair. Portanto, para controlar o primeiro a entrar primeiro a sair no estoque, realizando saída nas mercadorias em que estão mais velhas e com data de validade menor.

### 2.4.4 Classificação ABC de Materiais

Fazer uma gestão eficiente do estoque é imprescindível, já que é um setor que afeta todos os outros dentro de uma organização. Para poder sanar a maior parte dos problemas na gestão de estoque, existe uma ferramenta utilizada mundialmente que visa selecionar os itens que precisam ter um cuidado e apuração maior do estoque: a curva ABC.

A curva ABC, ou curva de Pareto, é um método de se avaliar os estoques, elaborado por Vilfredo Pareto no século passado. Através de um estudo sobre distribuição de renda e riqueza da população local. Pareto atribuiu esse estudo em outras áreas, principalmente na administrativa, utilizando a curva ABC. Tornando ferramenta em diversos setores que trabalham com grande volume de dados e decisões exatas, como: estoques, produção, vendas, entre outros. (POZO, 2007).

Diante disso a Curva ABC utilizada em gestão de estoques, a definição de políticas de vendas, definição de preferências para o planejamento da produção e qualquer conjunto de demais dificuldades comuns na organização, os itens mais

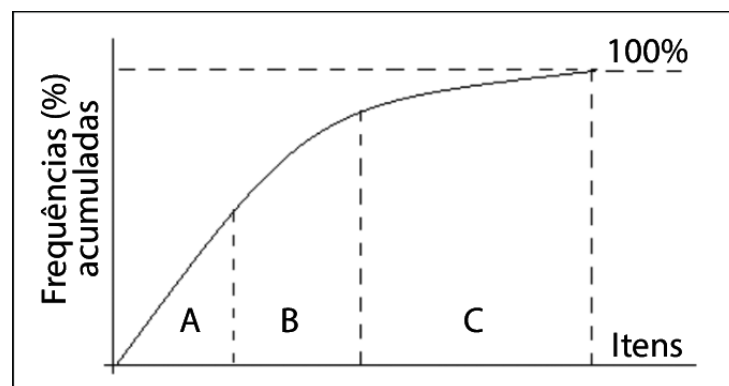
importantes na organização com alta taxa de consumo e possuir um valor alto, listar de acordo com a taxa de movimentação (SLACK, 2002).

A grande eficácia também se encontra na diferenciação de todos os itens de estoque e custos sendo controlados, classificados em classes A, B e C, em vista de seus custos e quantidades. Os itens de quando importância é em pequenas quantidades e de alto valor, e são controlados rigidamente, ainda mais tratando de um almoxarifado de materiais de total importância pra toda a população independente. E assim, o controle de ser diferenciado conforme as classes estabelecidas onde:

- Classe A, possuem alta prioridade no controle, pois representa 20% dos produtos com 80% dos custos com maior valor agregado;
- Classe B, possuem uma prioridade media, não tem muita representatividade, 30% dos itens com 10% do custos;
- Classe C, possuem uma prioridade menor no controle, tem baixa representatividade, 50% dos itens com 5% dos custos..

Para Dias (1993, p. 76) são identificados itens que receberão uma atenção maior referente ao seu estoque, volume e preço, também para definição e politica de vendas e planejamento da produção ajudando sempre na tomada de decisões.

Figura 1: Curva ABC



Fonte: Laktim e Mendonça (2017).

### 3 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO



A Prefeitura Municipal de Itabira é um órgão da administração pública direta, situado no município de Itabira, interior de Minas Gerais. Por se tratar de um órgão público, atua na prestação de serviços para a população do município, nas áreas de saúde, educação, obras e entre outros.

A Secretaria Municipal de Saúde, como foco deste estudo, tem por finalidade formular e executar as políticas de saúde do município, atuando na coordenação e gerenciamento dos serviços necessários à manutenção das atividades públicas desenvolvidas pelo município, envolvendo suprimento e manutenção dos recursos humanos e materiais, atendendo todas as unidades básicas de saúde que compõe a organização. Coordenar e executar as atividades relativas a compras, licitações e contratações administrativas, preparando os procedimentos administrativos, em suas fases internas e externas, pesquisando preços de referencia, licitações, elaborações de editais, notificações, avisos e minutas de contratos administrativas.

Sua missão consiste em oferecer suporte de natureza técnica para a capacitação, desenvolvimento cultural e profissional dos servidores, provendo o bem-estar social ao servir o município a partir dos princípios constitucionais éticos de responsabilidade social e desenvolvimento local e regional, parlamentares e comunidade em suas funções no exercício da cidadania.

Sua visão é alcançar a excelência no atendimento e na prestação de serviços à população por meio de políticas públicas que fortaleçam a unidade do trabalho e potencializem o capital humano e social, melhorando a vida das pessoas.

Os valores compartilhados pela organização são:

- Valorização do ser humano
- Comprometimento com a eficiência e a eficácia
- Ética e transparência

#### **4 METODOLOGIA**

Este estudo foi realizado no Almoxarifado de Materiais e Equipamentos, onde foi desenvolvida primeira uma pesquisa descritiva, onde visa explorar dados de forma correta, um estudo de caso que se baseia em identificar e explicar fatos dentro do contexto. Possibilita trabalhar com dados quantitativos e qualitativos,

significando a busca por atingir os objetivos da pesquisa.

#### **4.1 Estruturas da Metodologia**

O propósito principal desta pesquisa é se basear em referidos conhecimentos passados pelos autores e analisar se a gestão de estoque no almoxarifado está em conformidade com as adequações expostas.

A pesquisa apresentada é de característica aplicada, com intuito de expandir o conhecimento adquirido, uma formação de uma gestão mais equilibrada e eficiente, procurando alternativas e soluções nas dificuldades encontradas na gestão de estoque.

Quanto ao objetivo da pesquisa, pode se classificar como exploratória que está sendo desenvolvida em um almoxarifado da Secretaria Municipal de Saúde, pois busca suprir todas as necessidades das unidades básicas de saúde com o intuito de atender toda a população ali presente. Este tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A grande maioria dessas pesquisas envolve: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que estimulem a compreensão (GIL, 2007).

Quanto à forma de abordagem da pesquisa, caracteriza-se como qualitativa e quantitativa, que interpretam e avaliam os documentos, espaço físico, obtendo também informações através do banco de dados do sistema computadorizados, sobre a entrada e saída dos insumos. Para Mattar (1996), a pesquisa qualitativa é uma ligação entre objetividade e subjetividade. De acordo com Silva e Menezes (2005, p.20), a pesquisa qualitativa considera uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito vincula entre o objetivo e a subjetividade do sujeito. Caracteriza-se também como quantitativa, pois através dos bancos de dados da empresa pode se obter informações referentes às movimentações dos materiais no almoxarifado da organização quantificando para os fins pretendidos. De acordo com Demo (2002, p.7),

“a ciência prefere o tratamento quantitativo porque ele é mais apto a quantidade em ser testada, verificada, experimentada e mensurada”.

A pesquisa realizada será de um estudo de caso de natureza aplicada, o presente trabalho fará análises na utilização de documentos, observações e coletas de dados favorecendo a empresa em estudo serão emitidas observações das atividades desenvolvidas na entidade. A realização deste estudo será no almoxarifado da Secretaria Municipal de Saúde, na cidade de Itabira, interior de Minas Gerais, é um setor de organização pública a fim de atender toda a população da cidade, acompanhando a rotatividade dos materiais ali estocados, levantando informações importantes para o processo de pesquisa. Gerenciando e identificando produtos com a utilização da ferramenta curva ABC, proporcionando melhor acompanhamento da movimentação do mesmo no intuito de obter respostas satisfatórias.

De acordo com as análises, dados coletados no almoxarifado por relatórios físicos e no sistema de informações, sobre as demandas dos materiais que agregasse informações necessárias, visando acompanhar a rotatividades dos materiais estocados e analisando dados documentais do almoxarifado. Seguiu também com relatórios referentes aos sistemas da organização a respeito das circulações dos materiais que integrasse as informações necessárias. Desta forma a pesquisa pode ser classificada como documental. Para auxiliar na gestão, os materiais ali analisados referente a demanda de cada, para a construção da curva ABC, verificando aqueles com maior saída ate o que tem menor saída, referente os itens ali existentes.

## **4.2 Seleção de dados**

A pesquisa possibilitou a identificação dos passos para verificar e chegar em um conhecimento para determinar um método. Segundo Gil (2007, p. 17),

(...) procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de varias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discursão de resultados.

A pesquisa será constituída em duas partes. Pode se observar que na primeira, registros do controle de estoque do almoxarifado são verificados juntamente com os dados documentais do estoque. Já na segunda etapa, relatórios do sistema de informações da organização quanto a movimentação dos materiais ali estocados.

Para realização dessa pesquisa foram adotados procedimentos através de coleta de dados, relatórios e movimentação dos insumos, observações no espaço físico, como também consulta no sistema operacional VIVER que serão adotados pela organização.

A realização de uma análise dos métodos de pesquisa será quantitativas, obtivera uma análise dos dados para uma possível estatísticas, gráficos, porcentagens, índices e tabelas referentes as demandas dos insumos para uma possível análise. Referente à pesquisa quantitativa, Fonseca (2002) diz que possui uma representatividade numérica, traduzindo dados e informações em números para análise.

## **5 PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS**

Serão apresentados e explicitados nessa seção os procedimentos adotados e os resultados obtidos, relacionados à gestão de estoque no Almoxarifado de Materiais e Equipamentos e os desafios que enfrentam.

### **5.1 Estudo de Caso: Gestão de Estoque no Almoxarifado de Materiais e Equipamentos**

O estudo foi realizado em um almoxarifado de materiais e equipamentos da secretaria municipal de saúde, localizado em Itabira, interior de Minas Gerais. O almoxarifado é de grande importância de demanda, pois abastece todas as unidades básicas de saúde. Por serem mais importantes para obtenção de eficiência nos processos envolvendo movimentação de materiais as melhores estratégias de layouts, fluxo e organização dos materiais garantem a agilidade e eficiência das atividades de recebimento, expedição, proporcionando a otimização de tempo, movimentação e utilização de espaço.

## 5.2 Gestão de estoque no almoxarifado

Conforme mencionado neste trabalho, a administração de estoques é uma ferramenta que se bem conduzida pode gerar vantagens competitivas do empreendimento por evitar a redução do valor imobilizado/parado e eliminar perdas.

Na realidade pesquisada, foi possível perceber que o desafio da melhor gestão passa por alguma dificuldade que serão listadas no Quadro 1 com o uso parcial do diagrama causa e efeito.

Quadro 1 – Levantamento dos problemas da gestão de estoque

PROBLEMAS DETECTADOS		CONSEQUÊNCIAS
1	Diferença entre o estoque real e o estoque do sistema.	Não conhecimento confiável da realidade do almoxarifado.
2	Falta de funcionário responsável por cada função necessária na cadeia de suprimento.	Ninguém se responsabiliza por erros ocorridos, sendo o coletivo não punido.
3	Pouca funcionalidade dos três ambientes utilizados como estoque.	Dificulta o controle por parte do proprietário e gera mais perdas e desvios.
4	<i>Layout</i> inadequado do ambiente de estoque. (Estreito e abafado).	Em alguns momentos, pela dificuldade de mobilidade não se usa o princípio primeiro que entra, primeiro que sai.
5	Acompanhamento ineficiente das compras efetuadas	Recebimento de produtos diferentes e com datas de validades pequenas.
6	Perdas de mercadorias por extravios, furtos ou data de validade vencida.	Prejuízo para a organização
7	Falhas no transporte interno das mercadorias.	Perdas de produtos devido à quebra ou danificações.
8	Empilhamento maior que o indicado pelo produto	Perdas de produtos devido à quebra ou danificações.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Outra estratégia que pode ser utilizada para ajudar na prevenção e redução de perdas seria a Curva ABC que prioriza a compra de itens com maior giro na organização, priorizando a marca escolhida pela licitação reduzindo o estoque e consequentemente pedidos que acabam vencendo ou acabando em estoque no almoxarifado.

A tabela 1 irá exemplificar o que ocorre no almoxarifado com os produtos com

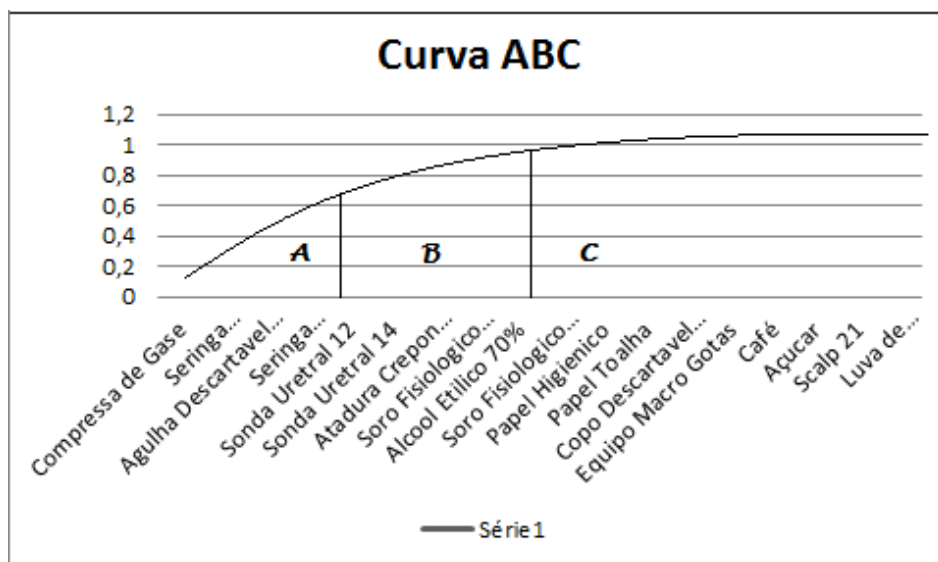
maior saída, mostrando aos gestores quais itens devem ser mais adquiridos em relação aos outros de menor saída respectivamente.

Tabela 1 – Classificação ABC – Consumo 2019

Produtos	Qtidade	Custo	CustoXQtidade	%	% Acumulada	Classificação
Compressa de Gase	18000	R\$ 1,00	R\$ 18.000,00	24,79%	24,79%	A
Seringa Descartavel 3ml	3000	R\$ 1,00	R\$ 7.500,00	10,33%	35,12%	A
Sonda Uretral 12	2400	R\$ 1,00	R\$ 6.000,00	8,26%	43,39%	A
Sonda Uretral 14	2200	R\$ 2,00	R\$ 5.600,00	7,71%	51,10%	A
Seringa Descartavel 1ml	2000	R\$ 1,00	R\$ 4.400,00	6,06%	57,16%	B
Agulha Descartavel 13x4,5	2000	R\$ 3,00	R\$ 4.200,00	5,79%	62,95%	B
Atadura Crepon 12cm	1600	R\$ 1,00	R\$ 3.600,00	4,96%	67,91%	B
Soro Fisiologico 100ml	1500	R\$ 2,00	R\$ 3.000,00	4,13%	72,04%	B
Alcool Etilico 70%	1500	R\$ 2,00	R\$ 3.000,00	4,13%	76,17%	B
Soro Fisiologico 200ml	1200	R\$ 3,00	R\$ 3.000,00	4,13%	80,30%	B
Papel Higienico	1000	R\$ 2,00	R\$ 2.400,00	3,31%	83,61%	C
Papel Toalha	1000	R\$ 2,00	R\$ 2.400,00	3,31%	86,91%	C
Copo Descartavel 200ML	800	R\$ 3,00	R\$ 2.000,00	2,75%	89,67%	C
Equipo Macro Gotas	700	R\$ 2,00	R\$ 2.000,00	2,75%	92,42%	C
Café	700	R\$ 8,00	R\$ 2.000,00	2,75%	95,18%	C
Açucar	600	R\$ 7,00	R\$ 1.600,00	2,20%	97,38%	C
Scalp 21	500	R\$ 1,00	R\$ 1.400,00	1,93%	99,31%	C
Luva de Procedimento M	500	R\$ 15,00	R\$ 500,00	0,69%	100,00%	C
Total	41.200	R\$ 57,00	R\$ 72.600,00	100%		

Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Gráfico 1 – Curva ABC



Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Analisando a tabela 1, é possível perceber que os materiais de maior representatividade do almoxarifado é a Compressa de Gase do consumo anual, acompanhado das Seringas e das Sondas, onde estão no nível A de preferencia. Na perspectiva de giro de mercadoria, podemos dizer que estão no nível B os materiais Atadura, Soro e Álcool. Já os outros representam as mercadorias de menos giro e que podem ser considerados do nível C, sendo eles: Café, Açúcar e Luva.

Para melhor condensar as informações, a tabela 2 a seguir que permite visualizar como isso ocorre na distribuição dos materiais do almoxarifado.

Tabela 2 – Classificação ABC Geral

Classificação Geral			
	Consumo Anual	Receita Anual (R\$)	Quantidade
Classe A	100.800	176.513	8
Classe B	10.000	25.673	6
Classe C	3.900	10.479	4

Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Ao todo foram analisados dezoito itens diferentes no almoxarifado. Destes itens, 4 foram considerados como Classe A, ou seja, são os mais procurados por isso nunca podem faltar, o ideal é monitorar constantemente como está a saída deles e planejar a reposição com bastante antecedência, os itens considerados Classe B representam 8 de suas variedades, com importância intermediária e os outros 6 itens, representam a Classe C com menor importância em quantidade.

Assim, com a observação feita, é possível perceber que mesmo em menos escala é interessante ao gestor do almoxarifado de materiais e equipamento conhecer os itens de maior giro para que possa fazer os investimentos certos, evitando que os materiais não possuem uma demanda popular alta.

### 5.3 Ações ou melhorias

Depois de tantas reflexões, foram definidas novas metas e objetivos para a Gestão de Estoque no Almoxarifado de Materiais e Equipamentos.

Diante da pesquisa e problemas detectados, ficou definido como metas e objetivos para o almoxarifado: aumentar o controle sobre os produtos em estoque, diminuindo os custos indiretos com perdas, vencimentos, melhorando a fiscalização na entrada e saída de materiais.

Sobre os controles dos materiais em estoque, seria indicado aumentar e aperfeiçoar o trabalho realizado pelos colaboradores, funcionário x empresa e sua responsabilização pelo trabalho que realiza.

Os procedimentos que devem ser feitos estão realizados com PEPS (Primeiro que entra, primeiro que sai), conhecimento da curva ABC (estocando mais próximos os produtos da mesma classe) e exigência no cuidado com o transporte dos materiais, principalmente os mais frágeis.

Por tudo isso, foi sugerido ao gestor a realização de reuniões mensais com os funcionários e socialização de medidas apontadas na pesquisa com os mesmos, deixando claro o papel de cada um e a importância de cada um no sucesso do almoxarifado.

Vale salientar que a pesquisa foi realizada em uma instituição pública e teve caráter aplicado e de um estudo de caso e compreensão de um problema. Verificou-se uma preocupação dos gestores com gestão de um modo geral, as contribuições e análises feitas e o Plano de Ação construído foi socializado com os gestores para que avaliem e tenham como base as sugestões da referida pesquisa em uma tomada de decisão no que se refere ao melhoramento do controle de estoque e da busca pelo sucesso do almoxarifado.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta pesquisa teve como objetivo propor melhorias para o controle e gestão de estoque no Almoxarifado de Materiais e Equipamentos e os problemas que enfrentavam, com o intuito de conhecer a empresa, mais



especificamente a administração de materiais objetivando as ferramentas listadas poderiam fornecer como alternativas para aprimorar a gestão, podendo ajudar, auxiliando na redução de perdas.

Assim, através da observação, no Almoxarifado, foi possível, identificar como ocorre todo o processo de gestão do estoque, ou seja, quais as etapas que percorrem o produto desde sua chegada até a sua saída. Também através de conversas informais com os colaboradores do almoxarifado, dados foram colhidos e analisados.

Na elaboração do plano de ação, que foi também listada um conjunto de metas e providencia que podem alterar e realização da gestão de estoque no Almoxarifado, análise da curva ABC que vem de grande importância para a organização.

Portanto, foi possível concluir que o controle de estoque do almoxarifado analisado pode ser aprimorado com as atitudes que foram orientadas e adotadas pelos gestores: designar um funcionário para controlar o estoque, através de uma tabela, as datas de entradas e saída de materiais, priorizando na exposição, os materiais com aquisição mais antiga, levantamento, através de listagem de itens que possuem maior saída, ou seja, de maior giro.

E assim, os objetivos do trabalho foram atingidos. Teve como intuito de auxiliar no controle de estoque, principalmente no que diz respeito à armazenagem, adequação do espaço físico. E como sugestão, realizar um estudo sobre reposição dos estoques, oferecendo uma boa redução de custo.

### **ADMINISTRATION OF STOCK IN A PUBLIC ORGANISATION: a study in the warehouse using ABC classification**

#### ***ABSTRACT***

The present work whose theme is the management of materials, i.e., a stock management associated with the costs of the materials stored in order to analyze the processes of the warehouse to meet the demand and the needs of the population, identifying the main problems and proposing viable solutions. Considering the facts and the opportunity to analyze the stock management of the warehouse of the,

Municipal Health Secretariat of the City Hall of Itabira, questions: "What is the role of purchasing and inventory management in the execution of the activities of a warehouse of Materials and Equipment, in the perception of managers to serve all basic health units?" As for the methodology, it is based on a descriptive research based on a qualitative and quantitative approach. In relation to the objective, can be classified as descriptive, through a case study of applied nature, with analysis in the use of documents, observations and data collection favoring the company in study. For the aid in materials management will be used quality tool the ABC curve, where will be checked those with bigger and smaller output respectively.

Keywords: Materials Administration, Stock Management. ABC Curve. Stored.

## REFERÊNCIAS

BALLOU, Ronald. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: organização e logística empresarial** / BALLOU, Ronald. H; trad. Elias Pereira. 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento de cadeia de abastecimento**. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BRUM, Tarcísio Costa. Oportunidades da aplicação de ferramentas de gestão na avaliação de políticas públicas: o caso da política nacional de resíduos sólidos para a construção civil. Universidade Federal de Juiz de Fora, 2015.

BOWERSOX, Donald J.e CLOSS, David J. Logística Empresarial: O Processo de Integração da Cadeia de Suprimento. São Paulo: Atlas, 2001.

CHIAVENATO, Idalberto; gestão da Produção: Uma abordagem introdutória. Manole, 3ª Ed. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Desktop/Gest%C3%A3o-da-produ%C3%A7%C3%A3o-Chiavenato.pdf> > Acesso em 20 out. 2018

DIAS, Marco Aurélio P., **Administração de materiais**: uma abordagem logística. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FENILI, Renato Ribeiro. *Gestão de Materiais*. Brasília: ENAP, 2015. Disponível em: <http://www.enap.gov.br/documents/52930/707328/Enap+Did%C3%A1ticos+-+Gest%C3%A3o+de+Materiais.pdf/76d26d48-37af-4b40-baf1-072a8c31236a>. Acesso 17 de janeiro de 2017.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

HOFFMANN, Daniela de Lorenzo. **Planejamento de compras em uma Universidade Pública da Região Norte**: Um estudo de caso. *Revista de Contabilidade Gestão e Finanças, Caxias do Sul*, v.1,n.1, Mar/Ago. 2013.

ISHIKAWA, K. *Controle de qualidade total: à maneira japonesa*. Rio de Janeiro: Campos, 1993.

LAKTIM, R. J. R.; MENDONÇA, J. G. Curva ABC aplicada ao controle e gestão de materiais: estudo de caso em uma empresa de logística e transporte. *Revista de Trabalhos Acadêmicos* -

PORTAL ADMINISTRAÇÃO. **Diagrama de Ishikawa - Causa e Efeito**. Disponível em: <http://www.portal-administracao.com/2014/08/diagrama-de-ishikawa-causa-e-efeito.html>. Acesso em: 11 de maio de 2017.

POZO, H., **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2008.

RAZZOLINI Filho, Edelvino. **Logística**: evolução na administração-desempenho e flexibilidade. Curitiba: Editora Juruá, 2006.

RAIMUNDO, M. R. **Gestão de recursos materiais: controle de estoque de um supermercado localizado em Criciúma** – SC. 2011. Disponível em: [Http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/467/1/Marcos%20Rosso\)%20Raimundo.pdf](http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/467/1/Marcos%20Rosso)%20Raimundo.pdf)  
> Acesso em: 17 set. 2018.

RODRIGUES, Gerson José Jorio. **Redução de Estoques em Dimensões**. São Paulo: Instituto IMAN, 1993.

THIOLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1992.

VIANA, J.V. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2002.

SLACK, Nigel; STUART Chambers e ROBERT Johnston, **Planejamento e Controle da Qualidade** (Cap.17 P. 549 a 586), 2012; In: Administração da Produção. Disponível em: <file:// C:Cap17/Planejamento e Controle de Qualidade/Slack.pdf/ > Acesso em 18 de out 2018.